

Obs. al Comentários da Delegação Brasileira aos projetos: P. Res. 02/2020 e P. Res. 03/2020

Solicitação de ampliação do prazo de adequação proposto nos projetos de resolução descritos a seguir, de 180 dias para 360 dias.

P. Res. 02/2020 - REGULAMENTO TÉCNICO MERCOSUL SOBRE DISPOSIÇÕES GERAIS PARA EMBALAGENS E EQUIPAMENTOS PLÁSTICOS EM CONTATO COM ALIMENTOS (MODIFICAÇÃO DA RESOLUÇÃO GMC N° 56/92)

Texto original: Art. 5º - Fica estabelecido um prazo de cento e oitenta (180) dias para a adequação aos requisitos estabelecidos na presente Resolução, a partir de sua incorporação.

P. Res. 03/2020 - REGULAMENTO TÉCNICO MERCOSUL SOBRE A LISTA POSITIVA DE MONÔMEROS, OUTRAS SUBSTÂNCIAS INICIADORAS E POLÍMEROS AUTORIZADOS PARA A ELABORAÇÃO DE EMBALAGENS E EQUIPAMENTOS PLÁSTICOS EM CONTATO COM ALIMENTOS” (MODIFICAÇÃO DA RESOLUÇÃO GMC N° 02/12)

Texto original: Art. 11- Fica estabelecido um prazo de cento e oitenta (180) dias para adequação aos requisitos estabelecidos na presente Resolução, a partir de sua incorporação.

Abaixo elencamos os motivos para ampliação do prazo de 180 dias para 360 dias para adequação:

Considerando as alterações nos regulamentos, será necessária a verificação dos laudos de análise para garantir a conformidade com os requisitos normativos, e em alguns casos haverá a necessidade de realização de novas análises de produtos. Entretanto, o número de laboratórios aptos a realizar análises de migração de materiais no Brasil é reduzido, e nem todos são capazes de realizar todas as análises requeridas. O prazo estipulado para atualização de um laudo de migração é de, aproximadamente, 60 a 90 dias. No entanto, considerando o tempo necessário para a análise de impacto, bem como a identificação dos materiais e ensaios que precisam ser atualizados após a publicação do novo regulamento, somado ao aumento na demanda de solicitação de novos laudos de migração, o prazo de 6 meses pode não ser suficiente para que os poucos laboratórios aptos realizem as análises.

Destaca-se também a necessidade de adequação de todos os elos da cadeia do setor produtivo, desde os fornecedores de matéria-prima até as indústrias transformadoras e os produtores finais, sendo que os elos finais dependem da adequação dos elos iniciais.

A alteração dos limites de migração de substâncias, com destaque para o Bisfenol A (BPA), exige a revisão das metodologias adotadas nas respectivas análises de migração. Além da necessária revisão metodológica, essas análises são, muitas vezes e por ausência de solução doméstica adequada, realizadas em outros países, demandando tempo maior para adequação dos produtos.

Em experiência recente, quando da publicação da Resolução GMC 39/19, que estabelece a lista positiva de aditivos destinados à elaboração de materiais plásticos e revestimentos poliméricos em contato com alimentos, o prazo de 180 dias não foi suficiente e foi solicitada nova ampliação de prazo até junho de 2021, após pleito do setor. Um dos fatores que afetaram o processo de adequação a esse regulamento foi a pandemia de Covid-19, que ainda está em curso.